



casadesarmiento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CARTAS DO PADRE BARTOLOMEU DO QUINTAL. FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO.

GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira

Ano: 1899 | Número: 16

Como citar este documento:

GUIMARÃES, João Gomes de Oliveira, Cartas do padre Bartolomeu do Quintal. Fundador da congregação do Oratório. *Revista de Guimarães*, 16 (4) Out.-Dez. 1899, p. 152-160.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51

4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

CARTAS

DO

PADRE BARTHOLOMEU DO QUENTAL

Fundador da Congregação do Oratorio

A noticia, que se lê a paginas LXXXVI do volume — *Anthero do Quental. In Memoriam*, — referente a algumas centenas de cartas autographas do veneravel padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregação do Oratorio em Portugal, que foram offerecidas por Oliveira Martins, em nome de Anthero, á Academia Real das Sciencias, despertou-nos a lembrança de procurar nas estantes da bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento 22 cartas do mesmo padre que alli jaziam e publical-as na *Revista*, ouvido previamente o parecer do nosso saudoso Francisco Sarmiento, a quem sempre consultavamos em casos identicos.

Offereceu-se agora o ensejo de realizar a intenção então formada e approvada.

Estas cartas pertenceram ao espolio da Congregação Oratoriana do Porto e foram adquiridas no ultimo trimestre de 1895, com outros manuscriptos e impressos, por dadiva generosa do nosso amigo e conterraneo o snr. Augusto Leite da Silva Guimarães, residente no Porto, a quem a Sociedade muito deve.

Das cartas II e VI sómente são autographas a ultima linha e a assignatura e *post-scriptum* da ultima. A assignatura é identica ao *fac-simile* apresentado na referida noticia.

Tagilde, 1899.

OLIVEIRA GUIMARÃES.

I

P. C. ¹

Depois de hauer respondido á de V. R.^a em companhia de outra dos nossos p.^{es}, me chegou outra de V. R.^a do p.^o do corrente, e chegou a tempo, q̃ estauamos em hũa junta, na qual logo li aos p.^{es} assim a de V. R.^a, com a do R.^{or} do Porto ² de 10 de junho, e a resposta, q̃ V. R.^a lhe dá, e me remete p.^a inuiarlhe, como farei no correio seguinte; o q̃ tudo ouuindo os p.^{es}, assentarão q̃ ellas não continhão nouidade, com o q̃ se reportão á mesma, q̃ tem escrito a V. R.^a, de q̃ no correio passado fiz tambem auiso ao dito Reitor.

V. R.^a me diz na sua q̃ p.^a 16, ou 17 deste poderão fazer jornada, supponho que V. R.^a com a cura q̃ pudece tomar, e o irmão Fr.^{co} Rebello com a q̃ lhe for necessaria, q̃ assim conuem, ou p.^a liurar do seu achaque, ou p.^a desengano desse remedio, e finalm.^{te} por aproueitar da ocasião, q̃ poderá não ter outra, nem esta he facil p.^a m. ° continuada, digo isto por uer na sua carta que não tinha ainda mais de sinco banhos, e na de V. R.^a que acabaria athe 15 deste mez, saluo se p.^a tudo o necessario he tempo bastante; V. R.^a lhe dê nossas lembransas, e q̃ não respondo particularm.^{te} á sua por bastar nesta: do estado das cousas, de q̃ V. R.^a dis não tem noticia algũa, nem eu a tenho, q̃ poder mandar, no mais me remeto á outra; pois como já disse esta não contem cousa de nouo, nem eu noticias q̃ conduzão ao intento, mais q̃ as uulgares, q̃ lá chegarão, e o q̃ por fora podemos julgar he estarem as cousas no mesmo estado pois lhe não uemos outro: com esta noticia, q̃ só posso dar, e com o q̃ se disse nas outras cartas disponha V. R.^a como melhor lhe parecer: D.^s g.^{de} a V. R.^a, e dê m.^{to} bom fim no successo da sua cura, e do irmão; os p.^{es}, e irmãos inuião suas lembransas; Lx.^a 6 de julho de 679. Irmão de V. R.^a em o S.^{or}

B. meu do Quental.

¹ Pax Christi.

² Trata-se, creio, do reitor do collegio dos orphãos do Porto.

II

Pax Xp.^{ti}

Não escrevo por mão propria, por impedim.^{to} de hũa defluxão de estelecidio, que devia causar a continuação das confissões destes dias com as mais achegas. Estimo m.^{to} estar V. R. já livre de seos achaques, e q̃ com a melhoria tenha posto o negocio principal em tal estado, q̃ espere tão bom successo: uejo as cousas, em q̃ V. R. procura remediar a escriptura antiga, d'ellas se me não offereçe por hora cousa q̃ dizer, em p.^{ro} lugar, q̃ he cousa diversa discorrer nas materias ao longe, ou julgalas ao perto; e em seg.^{do}, q̃ estou certo hade V. R. fazer todo o possivel por melhorar o partido da Congregação, nem hade aceitar condição q̃ não seja justificada: bem uejo as dificuldades do negocio, e mais sendo apadrinhadas por hum contrato já celebrado, creçendo a isto, não tendo esse pouo ouvido a V. V. R. R., ou visto alguma acção de piedade, q̃ he o q̃ costuma mover m.^{to} aos homens nestes negocios; não sinto menos enxergar na de V. R. pouca satisfação, ou contentam.^{to} do P.^o Reitor, porq̃ pode ser prejudicial ao negocio, e sua justificação, mas como elle he tão seruo de D.^s sempre hade querer o melhor.

Da divisão entre os P.^{es} de Freixo e Augua Dalte, não tinha eu noticia algũa, antes agora tenho fundam.^{to} p.^a entender, q̃ mo esconderão, pois escrevendome ambos á pouco tempo me não tocarão nesta materia, e ainda o P.^o Caldas comunicandome cousas particulares mo não fez desta com o q̃ faço nelle o maior reparo; grande offerta he a sua de tres P.^{es}, não deve ter mais a casa, V. R. se não empenhe, nem com huns, nem com outros, porq̃ se athe gora tinha a sua pretensão dificuldade, agora he maior, antes dobrada, e a falta de inclinação tambem, nem o estado das suas cousas a merece.

Os NN. P.^{es} e irmãos festejarão m.^{to} as lembranças de V. R., e se recomendão em suas oraçoens. Deos guarde a V. R. como desejo, Lx.^a 3 de agosto de 680.

Irmão de V. R.^a em o S.^{or}

B. meu do Quental.

III

Pax Christi

O dia por ser s.^{to} he tam occupado como V. R.^a sabe, e ainda q̃ o não fora não dissera mais em sustancia, do que direi, na materia, que V. R.^a me pergunta e quer ouir o meu parecer: Suppostas as informações que V. R.^a dá do estado do neg.^o com o coll.^o dos orfãos e p.^o Reitor delle, me parece se largue a pertença pellas resões q̃ V. R.^a aponta e outras que me occorrem, q̃ me fazem m.^{to} pendor, e ainda no caso q̃ se não offerecera outro sitio, ou fundam.^{to} de fundação, depois de justificar o ponto com D.^s nosso S.^{or} e por elle com o mundo, dissera o mesmo nos termos presentes e q̃ V. R.^{as} se uoltarão; deste mesmo parecer são os nossos p.^{es}; a resão, q̃ determinarmos dar q.^{do} este neg.^o se rompa, hade ser q̃ p.^a hauer separação senão achou capacidade, e p.^a ser sem ella não conuinha; e agradandolhes a V. R.^{as} poderão dar a mesma com a deuida modestia e deixar o mais á consideração dos pios leitores.

Se porem se hade intentar a fundação no sitio e igreja de S.^{to} An.^{to}, q̃ he ponto nouo como se fora em qualquer outra terra, os fundam.^{tos} o hande mostrar, os q̃ V. R.^a na sua aponta não são maos se succederem, maiorm.^{to} estando V. R.^{as} já dessa banda, onde poderá ser os leuace D.^s S.^{or} Nosso com este s.^{to} engano p.^a este fim; emfim como estas cousas pendem da uista e da experiencia á de V. R.^{as} as deuemos deixar e rogar a Nosso S.^{or} nos alumeie; com notavel força tem influido no s.^{or} bispo, seja elle m.^{to} louuado; V. R.^a lhe signifique sempre as minhas lembranças e reconhecim.^{to} ás suas caridades e merces; grande he a que V. R.^a delle espera, mas como poderá não bastar, he necessario nesta materia proceder com a prudencia, q̃ V. R.^a costuma; desejo m.^{to} saber se se descobrem alguns sujeitos capazes por ser p.^{to} principal deste neg.^o e de quã não poderem ir.

Hum destes dias me derão essa carta de Pernambuco, do seu intento e do seu discurso bem se ue q̃ uem mais p.^a V. R.^a q̃ p.^a mim, porq̃ nem sei de taes papeis, nem do estado deste negocio, nem nelle posso obrar cousa algũa; e assim vai a carta e V. R.^a fará o q̃ lhe parecer e lhe responderá q.^{do} houuer occasião, q̃ a mim me tem ido tão bem com o modo de tratar e escrever a estes p.^{es}, q̃ já não tomarei outro e assim

o farei tambem a esta posto ã tão amoroso, ã se fora como antigam.^{to} não faltava nella a que responder, e se fomos a Pernambuco não sei se nos acharemos como no Porto, heis aqui o ã eu digo me fas m.^{to} mal; algũa das minhas malicias poderá ser tenha V. R.^a achado. D.^s nos encaminhe a todos e g.^{de} a V. R.^a como desejo; os p.^{os} e irmãos fazem suas amorosas recommendaçõs; Lx.^a 10 de agosto de 680.

Esquecia-me dizer ã em hum ponto acho m.^{to} justa resão p.^o R.^{or}, mas haviaio leuar por outro caminho e explicarse claram.^{to} entre V. R.^a e elle, e bẽm o pudera elle preuer.

Irmão de V. R.^a em o S.^{or}

B. meu do Quental.

IV

P. C.

Com esta de V. R.^a de 10 do corrente nos alegamos summam.^{to} pello bem de suas nouas, e as que nos dá da pertensão em ã anda por seruir a Nosso S.^{or}; uejo por ella e pellos papeis, ã uierão, o ã acreceu, com o que me não ocorre de nouo ã dizer, mas confirmar-me mais no ã disse no correio passado e reduzindo a tres pontos o meu parecer, ã V. R.^a quer ouuir, digo em 1.^o lugar ã conforme as noticias de V. R.^a e do p.^o João Lobo parece senão deue tratar do Coll.^o dos orfãos; em 2.^o ã não se descobrindo outro caminho de fundação, sã não dissera que uoltassem p.^a Lx.^a no caso em que Nosso S.^{or} por sinaes m.^{to} expressos mostrace ã queria o contrario; e em 3.^o ã uisto o S.^{or} descobrir outro e estar já na altura, ã V. R.^a auisa, se deue continuar, e ã p.^a isso deuem V. R.^{as} considerar duas cousas, p.^{ra}, se se achão com espirito para emprender esta obra e sofrer as dificuldades e discomodos della, que podem ser m.^{tos} e por m.^{to} tempo; segunda, ponderarem com maduresa se tem, ou se não descobrindo fundamentos solidos ao menos na esperansa de a poder esta obra; os ã atéqui se uem parecem bons, a experiencia os irá mostrando melhor a V. R.^a O assento da Camara parece estar em forma, só reparo no lugar ã S.^{to} Ant.^o hade ter na igreja, e seu altar, posto ã este ponto não parece de m.^{ta} sustancia e ã se poderá bem acomodar; o ã parece tem mais peso he, se por não se falar no assento em padroado,

fica a fundação liure desta penção, maiorm.^{to} não se fazendo mais algũa escritura, q̃ creio se deue fazer, e o mesmo assento já a insinua, e se nella, q.^{do} expressamente se não exclua o tal padroado, ao menos, não se exprimindo, parece ficar excluido, e se assim fôr mais suave será este seg.^{do} modo; tambem parece q̃ conuem ajustar com a irmandade principal, q.^{do} não seja necessario com ambas; acomodar o capelião q̃ fique sem queixa; e com a parochia no q̃ for necessario, e neste ponto, como em todos, ualerá m.^{to} a interuensão do S.^{or} Bispo, a quem V. R.^a significará sempre o meu e nosso agradecim.^{to}, q̃ por exceder as minhas palavras e demonstraçoẽs o remeto às de V. R.^a

Como cousa de V. R.^a e do seu juiso me parece não asceitar a offerta da dignidade da Sé, senão hera conveniente, nem decoroso o intento, com q̃ a fasia, D.^s acodirá por outros caminhos. Bem creio q̃ em V. R.^{as} podendo se não descuidarão de dar as p.^{ras} mostras do seu instituto; a obra de caridade em liurar a mulher estimo m.^{to}, assim possa ser, como por serem estas as q̃ costumão m.^{to} adoçar os animos e alfeioallos ao intento.

Eu não intendo os p.^{es} q̃ disem ser congregados, porq̃ os Augua dalte estão separados, os de Freixo apertão pella confirmaçãõ de Roma, e agora de nouo neste correio me escreue o p.^o Matheus Borges hũa carta m.^{to} apertada sobre a licensa do Principe p.^a se fundar na Guarda sua patria, onde agora está, dizendo ser por orde do p.^o Silua, q̃ nisto não falla palavra, e prometendo g.^{des} cousas da p.^{to} do Bispo e de seu pai, e segundo eu suspeito temos 3.^a fundaçãõ á parte, q̃ este p.^o quer fazer na sua terra, e isto q.^{do} só juntandose todas tres poderião talvez fazer hũa, e se fora na Guarda por ser cidade liuera mais proposito, mas eu cuido q̃ cada hum quer conseruar o seu ninho e serem tres os fundadores; ditosos tempos em q̃ ha tantos que se achão capases disso. V. R.^a se haja com elles com aquellã prudencia necessaria, aduertindo q̃ estes espiritos por criaçãõ me parecem desatados e deambulatorios. As noticias do juiz do fisco e clerigo de Semide festejo, porq̃ esta obra necessita de sujeitos, e esses bons, queira D.^s o sejam estes, q̃ os q̃ uem grandes tem seus perigos e alem dos mais q̃ costuma tem no caso presente este de se acomodarem com os incomodos deste principio e terem nelle a deuida criaçãõ; disponha Nosso S.^{or} o que mais conuier e g.^{do} a V. R.^a como desejo. A carta mandarei logo ao Auditor e folgarei o não saibão outros, q̃ se offendão desta singularidade; elle

sempre q̃ o ueio me pergunta por V. R.^a e assim o fazem os mais amigos; os nossos p.^{os} e irmãos se recomendão m.^{to} a V. R.^a Lx.^a 17 de agosto de 680.

Irmão de V. R.^a em o S.^{or}

B.^{meu} do Quental.

Aduirto a V. R.^a por hũa vez, q̃ o q̃ disse nas outras cartas digo nesta e direi nas seg.^{tes} he so apontar o q̃ me ocorre, ficando sempre a determinação ás experiencias de V. R.^a q̃ são os melhores guias abaxo de D.^s Nosso S.^{or}, q̃ espero lhe não faite. Como o Senado tinha feito escritura aos irmãos de S.^{to} An.^{to} claro está q̃ hande elles uir e assinar na q̃ se fizer com V. R.^a e suas condições; esta aduertencia me parece superflua, mas por me não ficar este escrupulo o declaro e V. R.^a perdoará a minha impertinencia. Tambem saiba V. R.^a q̃ o q̃ escreuo he comunicado com os nossos p.^{os} Supposto o juiz de fora estar propicio, se chegar a tempo fora bem que assignace o assento e escritura, porq̃ deste modo ficara o neg.^o mais justificado, e V. R.^{as} sem suspeita de q̃ se desuiarão d'elle e da sua assistencia por algum receio.

V

Pax Christi

Sua Alteza, q̃ D.^s g.^{do}, me mandou chamar esta minham e fez merce comunicar a tensão, q̃ tinha de mandar chamar a V. R.^a p.^a o neg.^o de Beinosaires, de q̃ V. R.^a ja tinha noticia; eu lhe representei as resões, q̃ me occorrerão, p.^a escusar a V. R.^a desta jornada, com attensão a este neg.^o e ao dessa fundação; sem embargo dellas me disse queria mandar proprio e me mandou q̃ por elle escreuese a V. R.^a q̃ uiece; respondi q̃ eu não mandara a V. R.^a a essa fundação, mas só consentira nella e dera licença p.^a a ida por entender q̃ hera seruiço de D.^s Nosso S.^{or}, e V. R.^a q̃ o S.^{or} lha inspirara; e assim por esta resão, como pella força dos nossos estatutos, não tinha nestes termos poder p.^a mandar uir a V. R.^a, mas só em obediencia de Sua Alteza dar licença p.^a a uolta, como hauia dado p.^a a ida, e q̃ assim o hauia dito a V. R.^a antes da sua partida pre-

uendo semelhantes occasiões; assim o faço agora em esta, laduertindo a V. R.^a o gosto, q̃ terei, de q̃ V. R.^a o dê a Sua Alteza (não só por nosso Principe, mas Principe tão affecto á Congregação e a q̃ tanto devemos) no q̃ não encontrar o maior seruiço de Nosso S.^{or}, pois assim o costuma querer Sua Alteza por sua piedade; D.^a g.^{de} a V. R.^a e dê luz p.^a assertar em tudo seg.^{do} sua santiss.^a uontade; Lx.^a 11 de setembro de 680.

Irmão de V. R.^a em o S.^{or}

B. meu do Quental.

VI

(Fragmento)

.....
 não ignoro que V. R.^a conhece q̃ foi o p.^{ro} motor desta fundação, de q̃ se encarregou por entender ser do seruiço de D.^s N. S.^{or}, e como tal hade fazer e sujeitar-se a tudo o q̃ conuier ao bom successo della, como quem della lhe hade dar conta; pois se V. R.^a se não dedicara a esta empresa, nem assenso deramos a ella; pois não estamos nesse estado, como V. R.^a sabe e he claro. A provisão do S.^{or} Bispo, q̃ ueio neste correio, não tive ainda tempo de comunicar aos P.^{es}, como o faço de tudo, creio q̃ elles agora hande querer dilatar a resolução da sua aceitação athe uer em q̃ para esta chamada de V. R.^a por Sua Alteza, pois sem a sua assistencia fica este neg.^o em m.^{to} diversos termos, e essa fundação sem os fundamentos em q̃ estrivava, e a asseitação mais impossibilitada por qualquer parte q̃ a conçideremos, e nós sem sujeitos nem meios p.^a conçervar essa obra, q̃ está tanto no principio como V. R.^a melhor ve e sabe; N. S.^{or} encaminhe a V. R.^a ao q̃ mais seruiço seu, e o g.^{do} como desejo; Lx.^a 14 de setembro de 680.

Ao P.^o João Lobo minhas particulares lembranças, e q̃ a memoria p.^a Roma se deu a D. Joseph; e q̃ o P.^o M.^{el} de Sousa está em exerciçios. Os nossos P.^{es} e Irmãos se recomendão a V. R.^a e a elle e os encomendão a D.^s N. S.^{or}

Irmão de V. R.^a em o S.^{or}

B. meu do Quental.

Basilio Couceiro fica m.^{to} melhorado e liure de sangrias, posto q̃ ainda de cama; mandei-lhe a carta de V. R.^a Estas defluxões me impedem o escreuer.

VII

P. C.

M.^{to} me alegrei com estas regras de V. R.^a posto q̃ com a pensão de não ser a melhoria de V. R.^a já tanta como desejaua, por tantas resões q.^{tas} tenho p.^a isso; mas espero em nosso S.^{or} dê a V. R.^a a saude q̃ sabe he necessaria p.^a o servir nessa empreza.

Ao Conde tenho mandado a carta de V. R.^a com escrito meu na forma q̃ V. R.^a me insinua, farei dos liuros e no custo delles o q̃ V. R.^a ordena. Os papeis me disse o p.^o João Lobo chegarão depois e que lá se mandarão traduzir, supponho que deue hauer pessoa capaz de o fazer e nessa falta quá buscaremos quem o faça e V. R.^a poderá inculcarnos algũa pessoa, q̃ lhe ocorrer; mas aduirto a V. R.^a que me parece m.^{to} necessario q̃ os não ueja outra algũa pessoa do q̃ V. R.^a e p.^o João Lobo emq.^{to} nos não consta o q̃ contem, porq̃ poderá ser preciso este segredo.

Festejo m.^{to} q̃ o p.^o João Lobo obre tanto ao gosto de V. R.^a e na demasia do trabalho V. R.^a o moderará p.^a q̃ não caya como teme.

A Basilio Couceiro mandei remeter a carta, q̃ me parece está ainda em Bellas. A s.^{ra} Isabel da fee me escreveu hum destes dias e eu lhe respondi com a noticia da melhoria de V. R.^a Os nossos p.^{es} e irmãos assistem a V. R.^a com o seu cuidado e as suas orações; D.^s Nosso S.^{or} g.^{do} a V. R.^a e conserue em seu diuino amor; Lx.^a 26 de outubro de 680.

Irmão de V. R.^a em o S.^{or}

B. meu do Quental.

Posto q̃ V. R.^a aproua de ter eu as cartas p.^a a Junta da Missão, nisso fico esperando por outro auiso de V. R.^a

(Continúa).